

WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO

30 de novembro de 2012

Chapada dos Guimarães

PARECER DO COMITÊ AVALIADOR

Membros do Comitê Avaliador:

Dr. Mario Geraldo de Carvalho - UFRRJ

Dr. Spartaco Astolfi Filho - UFAM

1. Avaliação Geral

Consideramos os trabalhos executados pela rede Pantaneira de Bioprospecção (RPB) tem sido de grande relevância para o desenvolvimento técnico-científico da região Centro-Oeste gerando expectativas de geração de subsídios para o conhecimento, formação de recursos humanos e contribuição social, aliado a preservação de forma sustentável da biodiversidade do pantanal Matogrossense e Sul Matogrossense.

Os relatórios dos projetos revelam perspectivas de descoberta de fitoterápicos e bioinseticidas, mesmo pesquisando espécies exploradas para outros fins em outras regiões do País. Mostraram que tiveram subsídios que permitiu envolver jovens de graduação e pós-graduação contribuindo para a formação de pessoal nos diferentes níveis, revelando os meios para a descoberta de produtos agregados ao uso sustentável da biodiversidade do pantanal.

Houve o envolvimento de instituições de ensino privadas e públicas, estaduais e federais, com contrapartida a recursos do MCTI. Todas as instituições envolvidas na rede tiveram suporte do programa, além das FAPS estaduais, subsidiando o desenvolvimento de produtos e recursos humanos, incluindo os programas de pós-graduação já existentes e a criação de novos programas. Consideramos esta forma de ação o caminho mais adequado para o desenvolvimento da região, criando meios para a formação de recursos humanos, mesmo em nível de graduação e mestrado, que contribuirão para a fixação de profissionais qualificados nas instituições da região.

Dentro da rede "Bioprospecção de espécies vegetais para uso sustentável da biodiversidade do pantanal – Rede Pantaneira de Bioprospecção" foram apresentados dois subprojetos:

- Agregando valor a biodiversidade do Mato Grosso: avaliação do potencial químico e farmacológico de espécies nativas do pantanal Matogrossense e entorno.
- Atividade inseticida de extratos e de protótipos encapsulados a partir de extratos de plantas do Cerrado e pantanal Sul-Matogrossense.

2. No que se refere ao atendimento às recomendações da avaliação anterior:

- a. Foram feitas tentativas de convênios com as indústrias farmacêuticas, Eurofarma, Apsen e Aché, para desenvolver produtos com a espécie *Calophyllum brasiliense* (guanandi), para tratamento antiulcera, e com a espécie *Echinodorus macrophyllus* para tratamento de inflamação e dor. Entretanto, não foi possível firmar os convênios por falta de entendimento entre as instituições, apesar revelarem interesse em atingir seus objetivos. Quanto a atividade inseticida, houve dificuldade de continuação dos trabalhos com o *Anacardium humile* devido a baixa produção da planta em

seu ambiente natural e de cultivos promovidos em campo. Mesmo assim o grupo teve interação com a Kardol, empresa que comercializa produtos lubrificantes, entre eles o ácido anacárdico, que forneceram material que foi usado em ensaios biológicos e preparação de protótipo. Providências adicionais estão sendo feitas nos sentido de finalizar o desenvolvimento do produto.

- b. Sobre mecanismos de integração da academia e população pantaneira, foi desenvolvido o programa "Etno-fitos" com capacitação de 357 pessoas, 10 cursos preparatórios envolvendo a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos e implantação do horto medicinal em Poconé-MT. Sendo esta atividade divulgada na mídia, como Globo Reporte (24/02/2012) e na revista Camalote, 2012, entre outras. Consideramos este ponto como resultado relevante no apoio do CPP na integração ensino, pesquisa e extensão.

3. Problemas encontrados e recomendações

As apresentações orais dos pesquisadores envolvidos em ambos subprojetos da rede, permitiram verificar o desenvolvimento de muitas atividades com resultados parciais que, apesar de promissores, carecem de continuidade aliadas ao envolvimento com outras instituições para a geração de produtos. Há necessidade de indústrias locais e providências de parcerias com empresas nacionais para o desenvolvimento de novos produtos.

Revelaram as dificuldades encontradas que estão fora do financiamento do CPP, como a infra estrutura qualificada para biotério e criações entomológicas, falta parcial de equipamentos para a obtenção de dados, neste caso tem sido supridos por colaborações com outras instituições do País, além da carência de suporte técnico qualificado nas instituições da região.

Se não tivessem colaborações com outras instituições não seria possível a formação dos recursos humanos no número apresentado, incluindo a criação de novos programas de pós-graduação em nível de mestrado (Química – UFMT) e doutorado (Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional - UNIDERP)

Pelo bom andamento do projeto, apesar das dificuldades citadas e pelas perspectivas que abre para o desenvolvimento científico/tecnológico e formação de recursos humanos, o comitê de avaliação recomenda fortemente a continuidade desse programa com recursos adequados para superar as dificuldades apresentadas.

4. Recomendações Gerais

Os projetos apresentados aliados as instituições que desenvolvem pesquisa necessitam de apoio financeiro para continuarem contribuindo na geração de produtos e de recursos humanos em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado; o sentido de, no futuro, as instituições locais se tornarem independentes, tendo todos os recursos e infraestrutura para atingir seus objetivos.

As instituições envolvidas com pesquisa e os órgão de fomento devem criar meios de facilitar a interação entre os grupos de pesquisa com o setor produtivo.

Data

Assinaturas


SPARACO ASTOLFI FILHO